

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

**22^a REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA
BRASÍLIA, 16 A 19 DE JULHO DE 2000**

**SIMPÓSIO ESPECIAL 01:
ABA-45 ANOS: MEMÓRIA E TRADIÇÃO**

Coordenador: Roberto Cardoso de Oliveira (Unicamp/UnB)

Neste simpósio reconstroem-se momentos significativos da trajetória da ABA, através de depoimentos e análises feitas por ex-presidentes, participantes e atores desta história. Será ressaltado o papel político da ABA na vida universitária e acadêmica do país, na defesa dos direitos das minorias étnicas e das camadas da população desfavorecidas econômica e socialmente, na abertura de novos campos de investigação e de conhecimento do País e no estabelecimento de uma ética profissional e de uma ação social que assegurem os direitos de cidadão. Comemoram-se, assim, os 45 anos de existência de nossa Associação.

A PRIMEIRA REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA: RELATO ETNOGRÁFICO DE UM PARTICIPANTE.

Luiz de Castro Faria (UFRJ/UFF)

Os motivos, a organização e os bastidores, os participantes da 1ª Reunião Brasileira que abriu o caminho para a fundação da ABA em 1955.

COMO A ABA RESSURTIU EM 1974.

Silvio Coelho dos Santos (UFSC)

Relato histórico do período de arbítrio militar que levou à desativação da ABA e das circunstâncias que ocasionaram sua reabertura na reunião de Florianópolis, em 1974.

A ABA E A COMUNIDADE ANTROPOLÓGICA.

Eunice Durham (USP)

Análise do período de repressão e da participação ativa da ABA no processo de democratização do país, alcançando foro nacional em sua atitude pública de repúdio às atitudes de arbítrio e de ameaças à integridade territorial das populações indígenas.

ANTROPOLOGIA E PLURALISMO CULTURAL.

Gilberto Velho (MN/UFRJ)

O papel da ABA na construção da democracia no Brasil, com ênfase na questão da diversidade e na problemática das minorias.